

SAUDAÇÃO

Na celebração do 41º. Aniversário do 25 de Abril de 1974, ato fundador e decisivo da democracia portuguesa, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, reunida no dia 30 de Abril, saúda os militares de Abril e todos os democratas e antifascistas que lutaram para derrubar o regime fascista e devolver a dignidade e a liberdade ao povo português.

O 25 de Abril foi a resposta que os militares do Movimento das Forças Armadas, o povo, os democratas e os antifascistas deram às inevitabilidades daquele tempo. Também hoje é necessário e é possível romper com as inevitabilidades que nos querem impor.

As transformações empreendidas durante o processo revolucionário conduziram à elevação das condições de vida do povo e tiraram o país da miséria.

Transformações e progressos que, por ação de sucessivos governos e influência do grande capital nacional e estrangeiro, têm vindo a ser seriamente atacados e destruídos, em especial nos últimos anos com a política dos PEC e do Pacto de Agressão.

É na afirmação das conquistas de Abril consagradas na Constituição que o país encontrará as respostas para enfrentar os problemas atuais e futuros.

Neste ano em que se comemora o 40º aniversário das eleições para a Assembleia Constituinte, as primeiras eleições livres e universais da nossa História, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, saúda os deputados constituintes que, sabendo interpretar e acompanhar o rumo do processo revolucionário e das lutas dos portugueses, deram corpo àquele que viria a ser o pilar do Portugal livre, democrático, de progresso e independente — a Constituição da República Portuguesa de 1976.

A Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, saúda o 1º. De Maio, Dia do Trabalhador e, neste dia, os trabalhadores, desempregados e reformados que, no concelho, no País e no mundo se organizam e lutam pelos seus direitos, sabendo-se, que a valorização do trabalho e dos trabalhadores é condição essencial para o desenvolvimento e o progresso social.

Deliberação: Aprovada por maioria, com dezasseis votos a favor e sete abstenções.